

JORGE FERNANDES ALVES

OS “BRASILEIROS”

EMIGRAÇÃO E RETORNO

NO

PORTO OITOCENTISTA

PORTO
Faculdade de Letras da UP
1993

SUMÁRIO

Abstract. Resumée

Apresentação

- 1 – Emigração e Retorno – uma problemática**
 - 1.1 – Ponto de partida
 - 1.2 – Sentidos da teoria
 - 1.3 – Construção da evidência

- 2 – Porto - Brasil – uma teia de relações**
 - 2.1 – A corrente humana setecentista
 - 2.2 – Comerciantes e comércio colonial
 - 2.3 – Comércio e emigração – mercado, navegação, remessas

- 3 – Migrações e trama social**
 - 3.1 – Sazonalidade e circulação juvenil
 - 3.2 – Êxodo rural
 - 3.2.1 – Pendularidade artesanal
 - 3.2.2 – Caixeiros
 - 3.2.3 – Trabalhadores braçais e mendigos
 - 3.3 – Património familiar e exclusão
 - 3.4 – Recomposição do mercado de trabalho
 - 3.4.1 – Os criados
 - 3.4.2 – Imigração. Os galegos.

- 4 – Normas, problemas e desvios**
 - 4.1 – Administrar a mobilidade
 - 4.1.1 – No Antigo Regime
 - 4.1.2 – No Período Constitucional
 - 4.2 – Problemas e desvios
 - 4.2.1 – Os colonos
 - 4.2.2 – Recrutas
 - 4.2.3 – Clandestinos

- 5 – Emigração – Configurações**
 - 5.1 – A corrente migratória do Porto
 - 5.2 – O Brasil como destino
 - 5.3 – Homens e mulheres
 - 5.4 – Solteiros e casados
 - 5.5 – Os tempos individuais
 - 5.6 – Saber fazer e condição social
 - 5.7 – Saber ler e escrever
 - 5.8 – Contratados
 - 5.9 – Mobilização inter e intra-distrital
 - 5.10 – Viagens e destinos brasileiros

- 6 – Retorno e outros reflexos**
 - 6.1- – Imagens e alguns números
 - 6.1.1 – Opiniões consulares

- 6.1.2 – Estimar o retorno
- 6.1.3 – Reemigração
- 6.2 – Brasileiros e abasileirados – em torno de um inquérito
 - 6.2.1 – Dispersão
 - 6.2.2 – Perfil
- 6.3 – Papel Social
 - 6.3.1 – Remessas monetárias
 - 6.3.2 – Reintegração – a dinâmica económico-social
 - 6.3.3 – Filantropia
- 6.4 – Biografias
 - 6.4.1 – Conde de Ferreira
 - 6.4.2 – O comendador de Mantelães
 - 6.4.3 – O tio brasileiro

- 7 – Conclusões**

- 8 – Fontes e Bibliografia**

- 9 – Anexos (mapas)**

Abstract

The "brasileiros"
Emigration and return in Oporto (19th century)

Jorge Fernandes Alves

An important migratory stream flows from Oporto to Brasil in the 19th century and it never has been object of an historical and social analysis. The purpose of this dissertation is to examine the stream in its persistence and characteristics, on the one hand, and to study the impact on the return, on the other, paying attention in the sending society, at the regional level. In this way, we try to describe the regional relations with Brasil, in a historical perspective, and to interpret the effects of migration on family structure, discussing the role of social reproduction in this context. We confront the familiar and individual decision-making with the formulation and the application of emigration policy. We define the statical configurations of the legal migratory flow (1836-1879), drawing the evolution of the the most important characteristics (rates, sex, marital status, age, ocupation, regional distribution, illiteracy), according to passport registers (about 120.000). Finally we discuss the role of the "brasileiro" and characterize his profile, acordding a statical and limited source. We try calculate the level of reemigration. Using qualitative methods versus a biography file, we describe the meaning, modalities and consequences of the return migration and

Résumé

Les "Brasileiros"
Émigration et retour au Porto (XIXe siècle)

Jorge Fernandes Alves

Un important mouvement d'émigration se dirigeait du Porto vers le Brésil au XIXe siècle, lequel encore n'a pas été sujet d'une analyse historique et sociale. L'objectif de cette dissertation est d'examiner ce flux dans sa persistance et caractéristiques et étudier l'impact du retour, à la société d'origine, au niveau régional. Dans ce sens, nous avons essayé la description des relations régionales avec le Brésil, dans une perspective historique, et interprété l'effet de l'émigration dans les structures de la famille, en discutant le rôle de la reproduction sociale dans ce contexte. Nous avons examiné la situation des décisions individuelles face à la formulation et à l'application des politiques émigratoires. Nous avons déterminé les configurations de l'émigration légale (1836-1879), en dessinant l'évolution des plus importantes caractéristiques (taux, sexe, état civil, âge, occupation, distribution régionale, alphabétisation), en exploitant les registres de passeport (vers les 120.000). Enfin, nous avons discuté le rôle du "brasileiro" et caractérisé son profil, basé sur des informations statistiques limitées. Nous avons essayé de calculer le niveau de la réémigration. En appliquant des méthodes qualitatives, basés sur un fichier biographique, nous avons abordé le sens, les modalités et les conséquences de la migration de retour et les problèmes auxquels se confrontent les "brasileiros" dans sa réintégration.

APRESENTAÇÃO

O presente texto constitui a versão do primeiro volume da dissertação de doutoramento em História Moderna e Contemporânea apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto e defendida em 4 de Outubro de 1993. Da versão original, conservaram-se os mapas, quadros e gráficos (embora com alguns problemas de conversão dado o original reportar a um velho Macintosh), mas eliminou-se o volume de anexos que condensavam a informação quantitativa extraída de uma série de cerca de 122 mil registos de passaportes, levantados em ficheiro nominal dos respectivos livros do Governo Civil do Porto, além de uma série de dados nominativos sobre o retorno, como forma de tornar viável esta edição electrónica. O leitor mais interessado poderá consultar esses dados na obra original nas bibliotecas com depósito legal.

A investigação teve como objecto a corrente migratória que fluía do distrito do Porto para o Brasil no século XIX e que não tinha sido ainda analisada numa perspectiva histórica e social. Procurámos examinar a sua persistência e características, bem como estudar o impacto do retorno na sociedade de origem, a este nível regional. Neste sentido, tentámos perspectivar as relações regionais com o Brasil e interpretar os efeitos da emigração na estrutura familiar, discutindo o papel da reprodução social neste contexto. Confrontámos o campo das decisões familiares e individuais com a formulação e a aplicação das políticas de emigração. Definimos as configurações estatísticas do fluxo migratório legal (1836-1879), desenhando a evolução das características mais importantes, de acordo com a exploração dos registos de passaportes. Discutimos o papel do *brasileiro*, enquanto emigrante de retorno, e esboçamos o seu perfil com base numa fonte estatística limitada. Usando métodos qualitativos, com base num ficheiro biográfico, descrevemos o sentido, as modalidades e as consequências da migração de retorno e os problemas com que se confrontavam os *brasileiros* na sua reintegração.

Mas nenhuma obra nasce do nada e esta não é excepção. Para os autores que, mesmo sem quererem, nos ajudaram, seguimos a opinião de Umberto Eco, para quem a citação é uma forma de reconhecimento. O tipo de trabalho a que procedemos, exigindo uma procura muito grande de documentos particulares, levou-nos a importunar as mais variadas pessoas. Muitas receberam-nos com a maior benevolência, confiaram-nos documentos para fotocopiar ou para registar em ficheiro informático. No final do trabalho os resultados surgem diluídos, não sendo possível personalizar todos os intervenientes nestes contactos. Para todos os que desta forma colaboraram connosco, o nosso obrigado. Houve ainda informação valiosa que acabou por não ser utilizada, mas um projecto de investigação é um campo que se abre, num processo de renovação contínua, e este tema da emigração será em breve objecto de uma nova leitura, mais sucinta e retocada.

Desde a já longínqua data da sua apresentação pública, esta dissertação teve uma edição limitada de autor (1994), de circulação restrita, e alguns temas mais circunscritos foram já objecto de maior aprofundamento em artigos de revistas académicas. Dada a disponibilidade da Biblioteca da Faculdade de Letras do Porto para divulgar a versão inicial em edição electrónica, coloca-se agora à disposição de um público mais vasto.

A meu pai,
com saudade
das conversas sobre o Brasil.

"A emigração é ainda o único recurso de que dispomos para affirmar a nossa existencia como nação independente.

Cae no tumulo um portuguez que viveu para engrandecer com o seu trabalho e com o seu talento o seu paiz natal; mas não cae no olvido, porque a colonia dos que fugiram ergue altivo monumento. Tremulam ainda no mar e nos portos, bandeiras azues e brancas sobre o velame de barcos de longo curso, porque a colonia dos que fugiram, a estes dá carregamento e tripulação. Proclama um imperador a separação de duas nações; prende-as, estreita-as, confunde-as a colónia dos que partiram!

Desenvolve-se o commercio das nossas praças, affirma-se o credito nacional, levantam-se cidades nas planícies ajardinadas da província do norte, augmentam as casas bancarias, erguem-se luxuosos hoteis nas principais cidades, porque os emigrados passam uma vida inteira a roubar ao solo do Brazil tudo o que podem para dar á sua patria tudo que tem.

Há muito que por ahí andam os sabios a interrogar as estatisticas para descobrir onde está a séde da vida d'este desgraçado paiz! É a industria? É a agricultura? São as artes? É o commercio?

Não: é a emigração! apesar das febres que fulminam? Apesar d'ellas, porque é difficil distinguir entre o clima que mata e o clima que atrophia. - O mao que atrae não pode ser inferior ao bom que repelle."

GOMES DA SILVA,
"Emigração",
Commercio e Industria,
1º vol, nº6, 1880

ABREVIATURAS

- A.A.C.P. - Arquivo da Associação Comercial do Porto
- A.C.P. - Associação Comercial do Porto
- A.D.P. - Arquivo Distrital do Porto
- A.G.C.P. - Arquivo do Governo Civil do Porto
- A.H.G.S.A. - Arquivo do Hospital Geral de S. António
- A.H.M.P. - Arquivo Histórico Municipal do Porto
- A.H.S.C.M.P. - Arquivo da S. Casa da Misericórdia do Porto
- A.M.S.T. - Arquivo Municipal de Santo Tirso
- A.M.V.C. - Arquivo Municipal de Vila do Conde
- C.I.- *Comércio e Industria*
- C.P. - *O Comércio do Porto*
- P.P.P. - *Periódico dos Pobres no Porto*